

Almanaque Dos Anos 80

'''Canal dói?'' "O que é que eles fazem no Japão?" "Os Menudos são legais?" Stella Estrela não se dedica a responder nenhum desses questionamentos, mas a apresentar a autora dessa lista tão peculiar de perguntas. Stella nasceu com a síndrome de Williams-Beuren, uma desordem genética rara que impôs, de saída, enormes desafios a ela e a seus pais. Em contrapartida, as características dos Williams — e o bom humor irresistível temperado com uma boa dose de rabugice — que eram só dela — proporcionaram momentos únicos que o autor, seu irmão, relata nas páginas deste livro. Com reflexões justas e necessárias sobre as dificuldades enfrentadas pelas pessoas com deficiência, e capítulos permeados por causos cheios de humor p... é, a um só tempo, um passeio pela trajetória singular de alguém que, até no nome, tinha vocação para brilhar e um tributo ao poder transformador do amor e da crença profunda no potencial do ser humano."

Chegou a hora do leitor testar seus conhecimentos sobre os personagens, os costumes e os ícones da década de 80 e se divertir como nunca. Os autores do 'Almanaque Anos 80' prepararam esse jogo com mais de duas mil perguntas, divididas em oito temas, que trazem inúmeras curiosidades e mergulham ainda mais fundo nos anos 80. Pode ser jogado sozinho ou com amigos. É muito divertido. Quais eram as seis armas do crime no jogo Detetive? Que novela tinha o Volpone, aquele personagem bizarro do Ney Latorraca? Quais eram os três cavalos da Corrida dos cavalinhos, do Programa do Bozo ? Qual o nome da sósia de Fafá de Belém que despontou na capa da Playboy de 1986? Qual era a cor da capa do álbum de figurinhas do Menudo, o primeiro grupo brasileiro a ter um álbum de figurinhas?

O 'Almanaque Brasil Socioambiental 2008' é uma contribuição à reflexão e ao debate sobre o futuro da vida no Brasil e no mundo. A iniciativa adquire importância renovada diante da consciência planetária cada vez mais aguda sobre os modelos insustentáveis de produção e consumo. A publicação traz um panorama dos ambientes brasileiros - incluindo dez ensaios focados em temas contemporâneos. Os temas são acompanhados de casos importantes, de curiosidades, de referências para quem quiser saber mais, de personagens e de dicas de como agir e participar de campanhas e soluções alternativas que possam conciliar desenvolvimento com valorização da diversidade socioambiental do país. Os 85 verbetes, dispostos em 11 capítulos temáticos, são escritos por especialistas das mais diferentes áreas. A intenção é atingir um público amplo, sobretudo estudantes e professores dos ensinos fundamental e médio. Por isso, optou-se por uma linguagem simples e concisa, sem ser superficial, e um projeto gráfico dinâmico, com muitas tabelas, mapas, gráficos e imagens.

Enquanto houver champanhe, há esperança: Uma biografia de Zózimo Barroso do Amaral

Narrative Territorialities, Cross-Cultural Currents

O Melhor dos Anos 80

Almanaque Centenário 1915 - 2015

Sotaques regionais da propaganda

Em 1981, iniciava-se uma história de amor entre SBT e seu público. Silvio Santos conhece seu público como ninguém. O coração do povo bate dentro de seu próprio peito. Percorrendo as páginas deste almanaque você irá sorrir muitas vezes, e se emocionar outras tantas, ao relembrar um pouco das histórias de sua própria família. Quanta diversão esta emissora trouxe para dentro de sua casa, para seus avós, suas mães, seus familiares queridos!

This collection of essays addresses various aspects of Arab and Jewish immigration and acculturation in Latin America. The volume examines how the Latin American elites who were keen to change their countries' ethnic mix felt threatened by the arrival of Arabs and Jews.

Get thousands of facts right at your fingertips with this essential resource The World Almanac® and Book of Facts is America's top-selling reference book of all time, with more than 82 million copies sold. Since 1868, this compendium of information has been the authoritative source for all your entertainment, reference, and learning needs. The 2016 edition of The World Almanac® reviews the events of 2015 and will be your go-to source for any questions on any topic in the upcoming year. Praised as a "treasure trove of political, economic, scientific and educational statistics and information" by The Wall Street Journal, The World Almanac® and Book of Facts will answer all of your trivia needs—from history and sports to geography, pop culture, and much more. Features include:

- The Year in Review: The World Almanac® takes a look back at 2015 while providing all the information you'll need in 2016.*
- 2015—Top 10 News Topics: The editors of The World Almanac® list the top stories that held their attention in 2015.*
- 2015—Year in Sports: Hundreds of pages of trivia and statistics that are essential for any sports fan, featuring complete coverage of the first College Football Playoff, the Women's World Cup, 2015 World Series, and much more.*
- 2015—Year in Pictures: Striking full-color images from around the world in 2015, covering news, entertainment, science, and sports.*

2015—Offbeat News Stories: The World Almanac® editors found some of the strangest news stories of the year.

- World Almanac® Editors' Picks: The World Almanac® lists the items that most came to symbolize the year 2015, from news and sports to pop culture.*
- U.S. Immigration: A Statistical Feature: The World Almanac® covers the historical background, statistics, and legal issues surrounding immigration, giving factual context to one of the hot-button topics of the upcoming election cycle.*

World Almanac® Editors' Picks: Most Memorable Super Bowls: On the eve of Super Bowl 50, the editors of The World Almanac® choose the most memorable "big games."

- New Employment Statistics: Five years after the peak of the great recession, The World Almanac® takes a look at current and historic data on employment and unemployment, industries generating job growth, and the training and educational paths that lead to careers.*

2016 Election Guide: With a historic number of contenders for the presidential nominations, The World Almanac® provides information that every primary- and general-election voter will need to make an informed decision in 2016, including information on state primaries, campaign fundraising, and the issues voters care about most in 2016.

The World at a Glance: This annual feature of The World Almanac® provides a quick look at the surprising stats and curious facts that define the changing world.

- and much more.*

Bibliography of the Philippine Islands ...: Biblioteca filipina ó sea catálogo razonado de todos los impresos, tanto insulares como extranjeros ... por T. H. Pardo de Tavera

Do almanak aos almanaques

Almanaque Da Música Brega

Bibliography of the Philippine Islands ...

ALMANAQUE DA MULHER

Poucos grupos dos anos 80 resistiram a mais de três décadas enfileirando tantos sucessos como o Biquíni Cavado. É só dar play em Têdio, Timidez, Vento ventania, Zé Ninguém, Janaina e inúmeros outros hits que a gente não cansa de ouvir. Faltava à biblioteca do rock brasileiro contar a história da banda nascida de forma despretenhiosa no pátio de uma escola carioca e que passou a lotar shows país afora. Mas diferentemente de outros grupos consagrados já retratados em biografias, a trajetória do Biquíni é contada a partir de suas próprias entranhas, com o olhar único do vocalista e fundador Bruno Gouveia. É impossível esquecer o que vivi traz uma riqueza de detalhes, não só da banda mas do rock brasileiro, que só quem estava do lado de dentro poderia narrar. Bruno vai além e mistura os sucessos, os fracassos e os bastidores da indústria desde os anos 80 com sua história pessoal de conquistas e dores profundas. O resultado é um livro irresistível, emocionante, recheado de informações preciosas e obrigatório para quem quer conhecer melhor a música brasileira. Luiz André Alzer é jornalista e autor do "Almanaque anos 80" e da biografia dos Titãs "A vida até parece uma festa"

Revista Tpm. Entrevistas e reportagens sobre comportamento, moda, beleza, viagem e decoração para mulheres que querem ir além dos manuais, desafiando os padrões. Imagem não é tudo.

O rock em portuques e o escandalo das Amoreiras. Um anfitri?o misterioso, um jornal sem limites e uma nova classe de poder. A Lisboa dos anos 80 e uma cidade onde tudo parece possivel. E tudo esta por fazer. Depois de LX60 - A vida em Lisboa nunca mais foi a mesma e de LX70 - Lisboa, do sonho a realidade, esta capsula do tempo revela-nos uma decada movida a sonhos, sejam eles entrar no fragil, na bolsa ou na CEE. S?o quase uma centena de historias baseadas em factos e memorias reais. Porque so sabendo quem fomos podemos um dia perceber quem somos.

Protagonistas de la música cubana

Fontes para a Criação Literária

80 ANOS DO FUTEBOL JOVEM EM PORTUGAL

Entre livros

Anuario bibliográfico de la República Argentina

Architecture of Brazil: 1900-1990 examines the processes that underpin modern Brazilian architecture under various influences and characterizes different understandings of modernity, evident in the chapter topics of this book. Accordingly, the author does not give overall preference to particular architects nor works, with the exception of a few specific works and architects, including Warchavchik, Niemeyer, Lucio Costa, and Vilanova Artigas.

Erotismo sob Censura? É uma obra oportuna e uma contribuição importante para a discussão dos ideais de liberdade e de democracia no Brasil pós-ditadura militar da segunda metade dos anos 1980. As novas experiências de liberdade conviviam com pressões de censura horizontal demandadas pela sociedade civil e, frente às novas expectativas de mudança, o erotismo veio a ser tomado por alguns setores como representação negativa da liberdade. Uma onda de censura propunha atualizar traços de um passado idealizado, pretensamente marcado pela heterossexualidade normativa, pelo "recato" das mulheres com relação ao sexo e pelo reforço de fronteiras de gênero expressas nos corpos. Essa atualização corroborou a defesa de uma redemocratização cautelosa por muitos setores da imprensa, o que fica visível nas páginas da principal revista do país à época, a Veja. Este livro é uma leitura obrigatória para quem procura compreender melhor o Brasil da redemocratização, por meio de uma dimensão que envolve a cultura da mídia numa perspectiva de gênero.

Livro sobre o Rock in Rio revela segredos dos bastidores do maior festival de música e entretenimento do mundo Desde a sua estreia, o Rock in Rio, idealizado pelo publicitário e empresário Roberto Medina, abriu espaço para os grandes festivais de música e marcou história. Agora, diversos segredos de bastidores, loucuras e shows que passaram pelas oito edições cariocas do evento, até o momento, estão reunidos no lançamento Rock in Rio: A história, do jornalista Luiz Felipe Carneiro. Roberto Medina revigorou a imagem brasileira dos anos anteriores de ditadura, ao mesmo tempo em que gerava empregos e turismo. Ele e sua equipe tiveram mais de 400 reuniões, durante 70 dias em Nova Iorque, tentando convencer artistas internacionais a se apresentarem no primeiro Rock in Rio. Queen e Iron Maiden, por exemplo, tiveram o maior público de suas carreiras já na primeira edição do evento, em 1985. Com 37 anos de existência, o maior festival de música e entretenimento do mundo garantiu histórias e shows de tirar o fôlego e que valem a pena ter na estante. Com fotos de grandes momentos e mais de 500 páginas, Rock in Rio: A história é uma obra de arte para os amantes de festivais de música de todo o mundo

Almanaque anos 80 livro joga

Erotismo Sob Censura?

Stella Estrela

Mídia e poder

Architecture of Brazil

Uma obra liter ária que mais parece can çã o. Tudo de Novo, de Vanessa Oliveira, é o primeiro livro a contar a hist ó ria do grupo Roupa Nova em detalhes, desde quando a m ú sica entrou na vida de cada um dos integrantes até e os dias atuais. As primeiras bandas, os bailes nos sub ú rbios do Rio de Janeiro, os primeiros discos e gravadoras, trabalhos com outros artistas, muitos shows lotados, pr ê mios e anos de estrada. É uma viagem musical por ritmos e é pocas; um reconhecimento a uma das maiores bandas de nosso pa í s, e um registro fundamental da m ú sica brasileira. A pesquisa contou com depoimentos dos integrantes do Roupa Nova, e de figuras importantes que passaram por sua carreira, como Milton Nascimento, Zizi Possi, Ronaldo Bastos, Erasmo Carlos, Fagner, e muitos outros. Al é m disso, a escritora consultou mais de quarenta livros, cem horas de á udio, tapes antigos, LPs, CDs, DVDs, jornais e revistas.

A fic çã o liter á ria, a hist ó ria e o jornalismo guardam diferen ças entre si porque observam o real e o fict í cio a partir de distintas perspectivas. A primeira ampara-se na imagina çã o, a segunda nas fontes documentais, já o terceiro na apura çã o dos fatos. Todos, por é m, narram uma hist ó ria da maneira como ela poderia ter acontecido. Em O tempo e o vento, Erico Veríssimo narra a saga de uma fam í lia cujos destinos dialogam com a hist ó ria da forma çã o do Rio Grande do Sul. Durante o processo de cria çã o da obra, not í cias de jornais e revistas ajudaram a autenticar a "verdade da fic çã o". Este estudo mostra que as rela çõ es entre fic çã o, hist ó ria e jornalismo reconfiguram-se para dar origem a um dos romances brasileiros mais importantes do s é culo XX.

A hist ó ria oficial registra que a Imprensa, no Brasil, come çou com a chegada da Fam í lia Real portuguesa, em 13 de maio de 1808. A Gazeta do Rio de Janeiro, publicada pela Imprensa R é gia, hoje Imprensa Nacional, foi o primeiro jornal de car á ter oficial a circular por aqui. Alguns registros, por é m, d ã o conta de que muito antes de Dom Jo ã o VI, tipografias já teriam sido instaladas, inclusive em Pernambuco, com a toler â ncia de governantes locais. At é ent ã o, imprimir sem uma ordem do Reino era proibido. Com o fim da censura, em 1821, estavam criadas as condi çõ es para a cria çã o de v á rios jornais pelo Brasil afora.

Caso Ant ó nio Villas Boas

Rock in Rio - A hist ó ria

Tudo de novo

Almanaque de El Comercio

O livro de crônicas de Carpinejar.

O novo livro de crônicas de Carpinejar. Em sua nova obra, o autor fala de amizade, em seu já conhecido estilo espirituoso. São 122 textos ao longo de mais de duzentas páginas, que combinam reflexões de companheirismo e humor do cotidiano com lembranças da infância e um ou outro conselho sobre convivência. "Os amigos são para toda a vida, ainda que não estejam conosco a vida inteira. Amigo é destino, amigo é vocação", segundo o próprio autor.

Brincadeiras, guloseimas, desenhos, carros, filmes, celebridades... Relembre os principais fatos e curiosidades de uma década que deixou saudade e faz muita gente querer voltar no tempo.

La música es una de las más identificativas manifestaciones de la cultura cubana. Se la conoce universalmente, los compositores, intérpretes y las agrupaciones cubanas recorren el mundo, aclamadas por sus seguidores. Tampoco les han sido esquivos los premios y mucho menos la popularidad. La diversidad de géneros nacidos en esta Isla es asombrosa y la de sus creadores, no menos. Recorrer una parte de la historia musical de Cuba a través de la obra de algunos de sus autores es un reto para el cual requerimos de su complicidad. Protagonistas de la música cubana en ningún modo es un libro para eruditos, por lo que no tema encontrar tecnicismos ni valoraciones de tal índole. Es una colección de más de 90 artículos periodísticos agrupados en tres secciones principales: una de los intérpretes, otra de compositores y una tercera con textos sobre diversos asuntos, lógicamente relacionados con el acontecer musical cubano. Esperamos que le sirvan estos apuntes para conocer, apreciar y degustar mejor la música, en palabras de José Martí, “la más bella forma de lo bello”.

Biografia oficial do Roupa Nova

Almanaque Brasil Socioambiental

É impossível esquecer o que vivi

As mulheres na ciência e tecnologia: uma história a ser escrita

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO

As constelações temáticas do campo semântico mídia e poder são inúmeras, como constatará o leitor desta coletânea Mídia e Poder, construída a partir de uma diversidade de enfoques teóricos-metodológicos, animados com a fome da crítica.

Por quase trinta anos, entre 1969 e 1997, a sociedade brasileira foi desnudada pela escrita espirituosa do jornalista Zózimo Barroso do Amaral em sua coluna diária no Jornal do Brasil e depois em O Globo. Muito além dos registros sociais, ele oferecia um noticiário que flertava com a economia, a política e o esporte (sua paixão), em um estilo elegante e sem qualquer cerimônia. Fez muitos amigos, ganhou uns poucos desafetos e chegou a ser preso duas vezes durante o regime militar. Joaquim Ferreira dos Santos reconstitui toda a trajetória do colonista, desde sua infância, no bairro carioca do Jardim Botânico, passando por seu começo de carreira quase acidental no jornalismo, até conquistar uma coluna assinada no Jornal do Brasil, aos vinte e sete anos. Ao seguir a trilha aberta por pioneiros como Álvaro Americano, Jacinto de Thormes e Ibrahim Sued, ele fez escola. Enquanto se tornava a mais respeitada grife do comunismo no país, Zózimo registrava nas páginas dos jornais as imensas mudanças ocorridas na elite carioca. As festas saíram dos salões dos grã-finos e instalaram-se em casas noturnas como o Regine!s e o Hippopotamus. A animação movida pelo champã ganhou aditivos como a cocaína. Ao mesmo tempo que retratava o agito social, Zózimo enfrentava os próprios demônios. Viveu amores, momentos de turbulência familiar e sérias questões de saúde. Mas até o final foi um homem apaixonado pela vida, como ele gostava de dizer: «Enquanto houver champanhe, há esperança.»

Escrever sobre moda masculina, relatando os pormenores de sua história desde o século XVII e tornando cada página um verdadeiro deleite, não é tarefa simples! É preciso entender muito do riscado; é vital amar seu ofício. Depois de uma década de pesquisas, anotações, ansiedade e esforço em noites e fins de semana de muita labuta, Lula Rodrigues brinda seus leitores com a mais pura história. O livro está dividido em cinco capítulos que discorrem sobre a evolução da moda ao longo dos tempos, a começar pelo século XVII, até os dias de hoje. Começa pelo estilo barroco e a moda lançada pelo Rei Sol, como ficou conhecido Luís XIV. Seus modos e sua moda deram origem ao personagem que chamamos de primeiro [pavão] da moda masculina. O Capítulo II prossegue com o habit complet à la française e os sans-culottes no século XVIII. Já no capítulo seguinte correlaciona-se a invasão do xadrez madras no mundo. O século XX aparece no Capítulo IV segmentado em décadas. Inicia com casacas, fraques e o terno executivo na virada do século, passa por assuntos variados como colarinhos brancos, crise de 1929, camiseta, existencialismo, nova alfaiataria, skinheads, comércio hippie, punks e yuppies até fechar no minimalismo. Por fim, o século XXI e as questões atuais são a tônica do último capítulo: o homem na moda, o homem contemporâneo, os tempos de crise e as referências do passado, sempre tão importantes para encarar o futuro.

Almanaque Da Formação

Media and the Global South

The World Almanac and Book of Facts 2016

Images and Realities

1900-1990

A contemporary overview of festival activity based on over 30 international case studies. It demonstrates how the nature of festivals crosses borders, how they are a recognisable and growing part of societal and cultural delivery around the globe and that their impacts, economic, social and cultural are a major driver in their development.

Como eram as mulheres nos anos 80? Você se lembra? O que as preocupava? A casa, o marido, os filhos, a dupla jornada? O que entendiam por realização pessoal? Um bom casamento, a vida doméstica regrada, um emprego promissor? Já parou para pensar no que se passou dos anos 80 até hoje? Que progressos as mulheres tiveram pessoal e socialmente nesse tempo? Ao longo destas últimas percorreram uma trajetória envolvente, em que vida pessoal e carreira se entrelaçaram e, desse enlace, nasceu uma espécie de super-mulher, de fi bra resistente, dona de mil e uma habilidades que lhe permitiram dar conta de cada escolha feita, de cada obrigação assumida. Mas se queimar sutiãs, quase meio-século atrás, já havia ateado fogo nas mentes, o que dizer hoje, quando uma verdadeira incendeia a sociedade contemporânea, colocando a representante do chamado sexo frágil em postos avançados não só no mercado de trabalho como também no seio das famílias? É esta linha do tempo, com seus percalços, seus meandros, seus nós, seus becos sem saída e seus mirantes que o livro traça: um resgate do tempo de ser mulher de ano em ano, de década em década. Nestas páginas política e da economia das últimas décadas, rememora modismos e descobertas, saboreia músicas, livros, dúvidas e até produtos que marcaram época, tudo isso enquanto progride mais um pouco - cada vez mais ciente da sua história: cada vez mais mulher de ontem, de hoje e de sempre.

Almanaque anos 80Ediouro PublicaçõesAlmanaque anos 80 livro jogoEdiouro Publicações

Contemporary case studies and perspectives

Bastidores, segredos, shows e loucuras que marcaram o maior festival do mundo

Almanaque do SBT – 35 Anos

Lisboa, anos 80

Catálogo metódico de la Biblioteca nacional: Historia y geografía (t.2). 1925

O livro que reúne as histórias de vida e a discografia de praticamente todos os artistas da música brega brasileira, nos anos 70, 80, 90 e da atualidade.

Passaram 80 anos desde a primeira final de sempre das camadas jovens em Portugal: um jogo entre Sporting e Académica. Desde então, nomes como o de Pauleta, que marcou no 10-1, entre Porto e Santa Clara, nas Antas, ou o de Bandeirinha, campeão em Mundial de 86 (sem nunca chegar a representar a selecção), saltam à vista. Ou, no caso dos treinadores: Eusébio foi campeão nacional de juvenis em 83; Manuel Machado desfeiteou craques como Figo, ou Porfírio, numa final de campeonato resolvida a penáltis, entre o Sporting e o Vitória SC; Aurélio, o olheiro que todo o mundo reconhece, foi campeão de juvenis pelo Sporting; Manuel Queiróz foi tricampeão pelo Boavista; António Feliciano, uma das famosas Torres de Belém dos anos 40/50, alargou essa marca para seis, ao serviço do Porto; pelo meio, o Benfica contou com o argentino José Valdivieso, pentacampeão em seis anos. E o que dizer da epopeia do Sporting de Aurélio Pereira (novamente ele) em 2006? Campeão em toda a linha, entre juniores, juvenis e iniciados.

A história feminina na Ciência e Tecnologia foi limitada devido a fatores circunstanciais que delimitaram o espaço como predominantemente masculino, de maneira que até hoje a presença das mulheres nessa área de conhecimento ainda é pequena. Durante séculos a luta feminina por direitos civis e educacionais foi acirrada, sendo vários os eventos históricos em que mulheres foram em busca de oportunidades de formação profissional e à disputa dos lugares de trabalho no mercado, seja porque tinham o ideal de igualdade de gênero, seja porque não aceitaram o discurso de que a capacidade da mulher seria inferior a do homem. O presente trabalho de pesquisa tem como problema a ser analisado a presença feminina em cursos de graduação de engenharias. O objetivo geral é analisar as construções discursivas que limitaram os espaços de vivência das mulheres, causando diferenças sociais e de gênero, e especificamente, investigar a inserção feminina na Ciência e Tecnologia, e as principais dificuldades enfrentadas por elas. Para isso foram utilizados dados estatísticos veiculados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); e, relatos de ex-alunas, ex-professoras, professoras, ex-professores e professores da Escola Politécnica da Paraíba, da Universidade Federal da Paraíba e da Universidade Federal de Campina Grande. Foram também utilizados artigos, dissertações de Mestrado e teses de Doutorado.

Arab and Jewish Immigrants in Latin America

400 anos de moda masculina

Almanaque anos 80

Censura e Televisão na Revista Veja

Catálogo metódico de la Biblioteca nacional: Historia y geografía (t. 2). 1925

Revista Trip. Um olhar criativo para a diversidade, em reportagens de comportamento, esportes de prancha, cultura pop, viagens, além dos ensaios de Trip Girl e grandes entrevistas

O universo é cheio de atividades que nós humanos ainda estamos conhecendo e nessas ocorrências vêm a vida extraterrestre que já nos conhece muito a ponto de estudarmos a muitos e muitos anos consecutivos. Criando-se uma raça superior a nossa que um dia povoará a Terra!

What does the notion of the "global south" mean to media studies today? This book interrogates the possibilities of global thinking from the South in the field of media, communication and cultural studies. Through lenses of millennial media cultures, it refocuses the praxis of the Global South in relation to the established ideas of globalization, development and conditions of post-coloniality. Bringing together original empirical work from media scholars from across the Global South, the volume highlights how contemporary thinking about the region as theoretical framework — an emerging area of theory in its own right — is incomplete without due consideration being placed on narrative forms, both analogue and digital, traditional and sub-cultural. From news to music cultures, from journalism to visual culture, from screen forms to culture-jamming, the essays in the volume explore contemporary popular forms of communication as manifested in diverse global south contexts. A significant contribution to cultural theory and communications research, this book will be of interest to scholars and researchers of media and culture studies, literary and critical theory, digital humanities, science and technology studies, and sociology and social anthropology.

Trip

Focus On World Festivals

Amizade é também amor

Tpm

Erico Verissimo e o Jornalismo